



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIOESTE

Criada pela Lei nº 8680, de 30/10/87; Decreto nº 2352, de 27/01/88.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1784 - A, de 23/12/94.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA /NEaDUNI

Credenciado pela portaria Ministerial nº 1051 de 09 de setembro de 2016.

Anexo II da Resolução nº 146/2003-CEPE

PLANO DE ENSINO – ANO DE 2017

Curso: Letras Libras - Bacharelado

Modalidade: Educação a Distância

Centro: Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA

Campus: Cascavel

Componente Curricular: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos da Educação de Surdos

Código	Nome	Carga horária			
		AT ¹	AP ²	APS ³	Total
2	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos da Educação de Surdos	90			90

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática; ³ Atividade Prática Supervisionada)

Docente: Flávio Kottwitz Júnior

Ementa

Estudo de conceitos básicos, histórico-metodológicos da educação de surdos. Questões linguísticas, educacionais e políticas da educação bilíngue para surdos. As dimensões metodológicas e políticas no ensino para surdos na conjuntura atual. Conhecimentos dos fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, econômicos e do meio ambiente da Educação e suas relações com a realidade da educação de surdos no Brasil.

Objetivos

a) Geral:

- Explorar os fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, metodológicos e econômicos predominantes na Educação de Surdos com o intuito de identificar a produção histórico-cultural das comunidades surdas, a língua de sinais e as diretrizes legais e político-pedagógicas.

b) Específicos:

- Promover a reflexão sobre a educação de surdos nos diferentes períodos históricos a fim de contribuir para a adoção de uma postura político-pedagógica

coerente (favorável) na educação atual.

- Instigar a discussão sobre a concepção de homem presente nos diferentes modos de produção da sociedade e a sua relação com a educação de surdos.
- Contribuir para a reflexão acerca da resistência da língua de sinais frente ao processo de modernização europeu e do ocidente, notadamente, racionalismo, positivismo e historicismo.
- Identificar os fundamentos metodológicos da educação de surdos no passado e no presente, procurando refletir sobre os principais entraves da atualidade para o alcance de uma educação de qualidade para todos.
- Possibilitar o acesso e a discussão sobre as diretrizes legais que nortearam/norteiam a educação de surdos.
- Contribuir para o reconhecimento da língua de sinais como principal elemento formador da identidade do surdo (experiência visual), bem como, para conceber os fundamentos que se perdem na cultura e na memória de um povo.
- Fomentar a discussão sobre a relação existente entre educação de surdos, cultura e língua de sinais.
- Estimular a reflexão sobre a realidade da educação de surdos no Brasil, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- Promover condições para a análise crítica sobre o papel da educação de surdos diante da realidade sócio-cultural brasileira.
- Suscitar o aprofundamento teórico-metodológico relacionado à educação bilíngue para surdos frente às políticas de inclusão.

Temas a serem tratados

Unidade 1 - História da Educação de Surdos

- 1.1 História da educação de surdos na Europa e nos EUA
- 1.2 História da educação de surdos no Brasil

Unidade 2 – Metodologias e práticas pedagógicas e a respectiva concepção de homem e de sociedade

- 2.1 Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo
- 2.2 Educação Bilíngue alicerçada na experiência visual
- 2.3 A educação bilíngue no contexto das políticas de educação inclusiva

Unidade 3 – Fundamentos e diretrizes legais que nortearam/norteiam a educação de surdos

- 3.1 Resoluções do Congresso de Milão (1880) e o Império Oralista
- 3.2 Aspectos históricos e legais da Educação de Surdos

Unidade 4 – Ouvintismo *versus* Movimento Surdo (identidade e cultura surda)

- 4.1 Identidade surda e a construção da história cultural da comunidade surda
- 4.2 Representações de surdos no Brasil
- 4.3 Que tipo de educação queremos?

Situações de Ensino-Aprendizagem (SEA) propostas:

O diálogo didático mediado online e sua avaliação como formas de construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. A comunicação dialogada através dos fóruns como estratégia adequada à construção de conhecimento em contextos específicos, que consideram o aluno como centro do processo na perspectiva de aprendizagem cooperativa.

Atividades Práticas Supervisionadas pelo Tutor Presencial

Metodologia

A abordagem dos conteúdos será realizada por meio de estudos teórico-práticos, baseados nos princípios da interação, autonomia e cooperação, contemplando vídeo-aulas, leitura e interpretação dos textos indicados, discussão em fórum e chats, realização de atividades escritas e disponibilizadas no ambiente. A disciplina será orientada pela professora titular da disciplina e acompanhada diretamente pelos tutores.

Avaliação

(critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação, concebida como mediação, integrará atividades de interação entre professor, alunos e tutores e será viabilizada por meio de suportes *online*, com participação em fóruns, bate-papos agendados e atividades colaborativas desenvolvidas nos ambientes de aprendizagem virtual.

Dessa forma, os critérios de avaliação serão compostos da seguinte forma:

Participação em discussões temáticas desenvolvidas por meio de fóruns, chats, bate-papos e a apresentação de relatório em texto ou vídeo.

Peso: 6,0

Prova escrita (ou em Libras por meio de vídeo), contemplando questões sobre os conteúdos trabalhados na disciplina, bem como, resenha crítica sobre o tema proposto

Peso: 3,0

Parecer descritivo realizado pelo tutor sobre o desempenho e participação do aluno nos encontros presenciais

Peso: 1,0

O resultado final das avaliações será expresso em nota graduada de 0 (zero) a 10 (dez) e será considerado aprovado na disciplina o aluno que atingir nota mínima de 7,0 (sete).

Bibliografia básica

- DORZIAT, Ana. Metodologias específicas ao ensino de surdos: análise crítica. http://www.ines.org.br/ines_livros/13/13_PRINCIPAL.HTM acessado: 22/04/2006.
- FENEIS
- FERNANDES, Eulália. Surdez e Bilingüismo: Leitura de Mundo e Mundo da Leitura. http://www.ines.org.br/ines_livros/13/13_PRINCIPAL.HTM acessado: 22/04/2006.
- LACERDA, Cristina B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. *Cad. CEDES* [online]. 1998, vol.19, n.46, pp.68-80. ISSN 0101-3262. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621998000300007>.
- LOPES, Maura Corcini, “A natureza Educável do surdo: a normalização surda no espaço da escola de surdos” In THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs), *A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação*, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.
- MAZZOTTA, Marcos J.S. *Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas*. São Paulo: Cortez Editor, 2001
- MOURA, Maria Cecília de. *História e Educação: o surdo, a oralidade e o uso de sinais*. In LOPES FILHO, Otacílio de C. *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.
- PERLIN, Gladis. *Identidades Surdas*. In C. Skliar (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- QUADROS, Ronice Muller. *Educação de surdos – A aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- _____ (Org.) *Estudos Surdos I*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.
- _____ (Org.) *Estudos Surdos III*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.
- _____ e PERLIN, Gladis (Org.) *Estudos Surdos II*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
- SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.
- SKLIAR, Carlos. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- SKLIAR, Carlos. e LUNARDI, Márcia Lise. *Estudos Surdos e Estudos culturais em Educação: um debate entre professores ouvintes e professores surdos sobre o currículo Escolar*. In LACERDA, Cristina. *Surdez: Processos educativos e subjetividade*. S. Paulo: Louvise, 2000.
- SOARES, Maria Aparecida leite. *A Educação do Surdo no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.
- SOUZA, Regina Maria de. *Que palavra que te falta? Lingüística, educação e surdez*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

Bibliografia complementar

- BARBOZA, Heloisa Helena e MELLO, Ana Cláudia P.Teixeira. *O Surdo: Este Desconhecido – Incapacidade absoluta do surdo-mudo*. Oficina Folha Carioca Editora Ltda: Rio de Janeiro, 1995.
- BORNE, Roseclélia Maria Malucelli, *Representações dos surdos em relação à surdez e implicações na interação social*, dissertação de mestrado da UTP, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2002
- COSTA, Marisa. *Estudos Culturais e educação: um panorama*. In SILVEIRA, Rosa Maria. (Org.) *Cultura, poder e educação: um debate sobre Estudos Culturais em educação*. Canoas: ULBRA, 2005.

FELIPE, Tanya A. A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras. Texto da palestra. 2004.

LABORIT, E. O voo da Gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.

LUNARDI, Márcia Lise. Família e escola: uma dobradiça no processo de normalização da criança surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini. (Org.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos.. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2006.

PERLIN Gladis e MIRANDA WILSON. Surdos: o Narrar e a Política In Estudos Surdos – Ponto de Vista: Revista de Educação e Processos Inclusivos nº 5, UFSC/ NUP/CED, Florianópolis, 2003

PERLIN, Gladis. O Lugar da Cultura Surda, In THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs), A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004

_____ A forma visual de entender o mundo. In Educação para todos . Revista especial, SEED/DEE Curitiba, Editora Expediente, 1998- a

SÁ, Nídia Regina Limeira de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

SKLIAR, Carlos Bernardo. A invenção e a exclusão da alteridade deficiente a partir dos significados da normalidade in: Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, 2000.

SKLIAR, Carlos Bernardo. Os Estudos surdos em Educação: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos, Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

_____ La educación de los sordos – Una reconstrucción histórica, cognitiva y pedagógica. Mendoza: EDIUNC, 1997.

THOMA, Adriana da Silva; Educação de surdos: dos espaços e tempos de reclusão aos espaços e tempos inclusivos. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini. (Org.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos.. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2006.

VILHALVA, Shirley. Língua Brasileira de Sinais: 121 anos de proibição da língua que sempre esteve viva para a comunidade surda. 24/05/2004 Fonte: <http://www.tveregional.com.br/colunistas.php?IDc=9&IDa=8>. acessado: 22/04/2006.

Colegiado de Curso (aprovação)

Ata nº, de/...../.....

Coordenador de curso:

assinatura



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Conselho de Centro (homologação)

Ata nº, de/...../.....

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:/...../.....

nome/assinatura